

A GRAÇA DE DEUS

(Comum e Especial)

(Sequência da mensagem Arrependimento e perdão)

Em 2018, eu estava pastoreando interinamente uma igreja presbiteriana em Copacabana, Rio de Janeiro. Na ocasião, buscávamos um pastor que pudesse assumir o pastorado daquela igreja. Convidamos alguns para virem conhecer a igreja e serem conhecidos. Um deles, pregando e celebrando a Santa Ceia, enfatizou a GRAÇA DE DEUS, revelada principalmente no sacrifício de Cristo.

Terminado o culto, uma jovem senhora, conhecida por suas colocações e procedimentos um tanto estranhos, veio falar comigo, indignada. *“Ele não podia fazer graça durante uma celebração tão solene e significativa...”* Gastei um tempo para lhe explicar os vários significados da palavra GRAÇA e defender o pastor. Ela não pareceu muito convencida...

Na sequência da mensagem **ARREPENDIMENTO E PERDÃO** (busque neste blog), é mais que apropriado refletirmos sobre A GRAÇA DE DEUS. Tanto o arrependimento como o perdão são dádivas graciosas de Deus.

Introdução

No contexto bíblico, GRAÇA, a GRAÇA DE DEUS, é favor imerecido, bênção livremente concedida por Deus ao homem. Esse conceito está no âmago da teologia e da experiência verdadeiramente cristã.

Recentemente, ouvi um pregador dizer:

“Este conceito não existe em nenhuma outra religião [...]. O conceito da graça é a voz singular da fé cristã na história das tradições e das experiências religiosas. Não existe fé cristã sem a graça de Deus.”

Os muitos textos bíblicos sobre o tema, exigem que façamos certas distinções. Vou mencionar apenas esta: Há as chamadas GRAÇA COMUM e GRAÇA ESPECIAL.

A Graça Comum.

É assim chamada porque toda a humanidade a recebe de algum modo. Seus benefícios são experimentados por todos, indistintamente. Jesus lembrou aos

seus ouvintes que *“Ele [Deus] faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos”* (Mt 5.45). Deus criou todas as coisas e as sustenta para o bem de todos.

Além disso, e a despeito da pecaminosidade humana, Deus soberanamente controla a sociedade e a história humana. É importante frisar que Deus o faz soberanamente, ou seja, livremente, por sua própria vontade e conforme seus propósitos eternos.

O profeta Daniel *“louvou o Deus dos céus e disse: ‘Louvado seja o nome de Deus para sempre [...]. Ele muda o curso dos acontecimentos; remove reis de seus tronos e põe outros no lugar [...].’* (Dn 2.19-21). Leia também Rm 13.1ss.

Pode ser difícil de compreender e aceitar, mas a verdade bíblica é que Deus soberanamente e em amor escolheu e destinou, dentre toda a humanidade aqueles que haveria de salvar e usar no cumprimento de seus propósitos. O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Éfeso:

“[...] fomos destinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade” Na Nova Versão Transformador (NVT), lemos: *“[...] ele nos destinou conforme seu plano e faz que tudo ocorra de acordo com sua vontade”*.

Também deve-se à graça comum de Deus essa consciência que todos têm de certo e errado, de verdade e falsidade, de justiça e injustiça, e também a consciência de que todos somos responsáveis e, um dia, teremos que prestar contas a Deus. Não fosse pela graça comum, a humanidade há muito teria se auto-destruído.

A graça especial

Essa é a graça pela qual Deus redime, santifica e glorifica seu povo. Ao contrário da **graça comum**, que é dada a todos, universalmente, a graça especial é dada somente àqueles que Deus destinou para a vida eterna, mediante a fé em Jesus Cristo, nosso Salvador. É a essa graça que se deve a salvação do cristão.

O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos Romanos:

*“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os **destinou** para serem conformes à imagem de seu Filho [...]. E aos que destinou, a estes também chamou; e aos que*

*chamou; a esses também **justificou**; e aos que justificou, a esses também **glorificou***” (Rm 8.28-30).

No passado longínquo, antes mesmo da fundação do mundo, Deus nos conheceu e *pre-destinou*, ou seja, nos escolheu graciosamente e nos destinou para Si.

Essa mesmo apóstolo escreveu aos Efésios:

*“Ele [Deus] vos deu vida, estando vós **mortos** em vossos delitos e pecados [...]. Deus, sendo rico em misericórdia [= graça], por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós **mortos** em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, - pela graça sois salvos [...]”* (Ef 2.1,4,5).

Se está espiritualmente morto, o pecador nada pode fazer por sua própria salvação.

Mais à frente, neste mesmo capítulo, Paulo enfatiza:

*“Pela **graça** sois salvos, mediante a fé; e isto [a própria fé] não vem de vós; é dom de Deus, não de obras, para que ninguém se glorie”* (Ef 2.4-10).

O que dissemos noutra mensagem sobre **arrependimento e perdão** (busque neste blog) está incluído aqui, obviamente. Ninguém se arrepende de seus pecados, crê em Cristo, recebe perdão e é salvo sem uma intervenção soberana e graciosa de Deus em sua mente e em seu coração.

Jesus falou disso clara e enfaticamente:

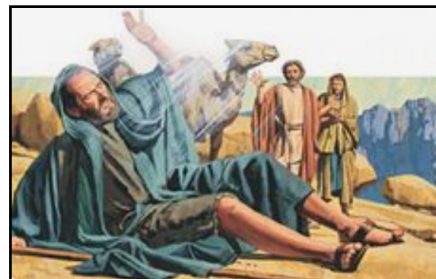
*“Todo aquele que **o pai me dá**, esse virá a mim [...]”* (Jo 6:37)

Na véspera de sua crucificação, ele orou:

*“Manifestei o teu nome aos **homens que me deste** do mundo [...]. É por eles que eu rogo; não togo pelo mundo, mas por **aqueles que me deste**, porque são teus [...]. Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo **aqueles que me deste**, para que vejam a minha glória [...]”* (Jo 17.6,9,24).

O exemplo mais notável

A conversão de Saulo de Tarso, que se tornou Paulo, o Apóstolo, é um exemplo e prova disso. Saulo era o mais terrível perseguidor dos cristãos.



Quando, a caminho de Damasco para prender os cristãos locais, repentinamente, inesperadamente e graciosamente o Senhor Jesus, ressurrecto, lhe apareceu numa luz intensa e lhe disse: “*Saulo, Saulo, por que me persegues?*” Foi o bastante! A graça de Deus ainda providenciou um pastor, Ananias, para assisti-lo num primeiro momento, batiza-lo e dizer-lhe o que deveria fazer em seguida.

Num instante, e por sua soberana iniciativa, Deus transformou Saulo, o maior perseguidor dos cristãos, em Paulo, o mais notável pregador do evangelho e o mais notável missionário.

Posteriormente, Paulo escreveu a Timóteo, seu filho espiritual e colaborador:

*“Sou grato àquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso Senhor [...], a mim que, noutra temp, era blasfemo e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia [...]. **Transbordou a graça de nosso Senhor** com a fé e o amor que há em Cristo Jesus [...].”* (Tm 1.12-14).

Referindo-se às aparições de Jesus ressurrecto aos outros apóstolos e a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, esse apóstolo relatou, com humildade:

*“Afiml, depois de todos, [ele, Jesus] foi visto também por mim, como por um nascido fora do tempo. Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus. Mas, **pela graça de Deus**, sou o que sou”* (I Co 15.8-10).

Outros textos que nos dizem o que a graça faz:

a) A graça nos perdoa:

“Onde abundou o pecado, superabundou a graça”. (Rm 5,20). “Deus nos escolheu, nos destinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, “no qual temos a redenção, a remissão dos pecados , segundo a riqueza da sua graça” (Ef .1.5-7)

b) A graça nos salva, educa e santifica:

“Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo - pela graça sois salvos [...] para mostrar [...] a suprema riqueza da sua graça. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, não de obras, para que ninguém se glorie [...].” (Ef 2. 4-8).

“A graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos no presente século sensata, justa e piedosamente [...]” (Tt 2.11-12).

c) Graça nos socorre quando tentados:

“Não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente junto ao trono da graça, afim de recebemos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hb 4:15-16).

d) A graça nos capacita para os ministérios ou serviços na igreja:

No texto já citado, em que o apóstolo Paulo diz aos Coríntios: **“pela graça de Deus, sou o que sou”**, ele acrescenta: *“é sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muita mais que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo” (I Co 15.9-10).*

e) A graça nos conforta e fortalece quando em adversidade e sofrimento:

Sofrendo com um *“espinho na carne”*, Paulo orou três vezes pedindo ao Senhor que o afastasse dele. Qual foi a resposta de Deus? **“A minha graça ter basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.”** (II Co 12.9).

f) A graça nos capacita para ofertar:

Escrevendo aos Coríntios, Paulo referiu-se às ofertas generosas dos cristãos da Macedônia como algo que fizeram motivados pela graça: **“Irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia [...]: Na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos [...]”** (II Co 8.1-4).

h) O Senhor e todo o ensino sobre sua graça maravilhosa têm poder para nos edificar espiritualmente e fortalecer nossa esperança:

Despedindo-se dos presbíteros de Éfeso, Paulo lhes disse, entre outras coisas: *“[...] encomendo-vos ao Senhor e à **Palavra da sua graça**, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados”* (At 20.32).

Conclusão

Você têm consciência e agradece as muitas graças de Deus em sua vida? Certamente, podemos todos dizer como o apóstolo João: *"Todos nós temos recebido da sua plenitude, e graça sobre graça"* (Jo 1.16).

Entretanto, mais provavelmente, todos temos ainda algumas áreas de nossa vida em que necessitamos muito da graça de Deus. Podemos e devemos orar por isso!

Éber Lenz César (eberlenzcesar@gmail.com).

Igreja Sal da Terra de Brasília, 10/2024.

Veja, neste blog, a apresentação desta mensagem em slides.